

PRODUZIDO POR: CÁSSIA MARIA DE SOUSA PEREIRA  
ORIENTADORA: PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup>. MARY LÚCIA GOMES SILVEIRA DE SENNA  
COORDINADORA: PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup> KHELLEN CRISTINA PIRES CORREIA

# PRODUTO EDUCACIONAL



FALAS DE UM POVO: PRÁXIS DA VALORIZAÇÃO DA  
CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL TECNOLÓGICA.



PRODUZIDO POR: CÁSSIA MARIA DE SOUSA PEREIRA  
ORIENTADORA: PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup>. MARY LÚCIA GOMES SILVEIRA DE SENNA  
COORIENTADORA: PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup> KHELLEN CRISTINA PIRES CORREIA

# PRODUTO EDUCACIONAL

FALAS DE UM POVO: PRÁXIS DA VALORIZAÇÃO DA  
CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL TECNOLÓGICA.



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins**

---

P436p Pereira, Cássia Maria de Sousa  
Produto Educacional Falas de um Povo : práxis da valorização da  
cultura afro-brasileira na Educação Profissional e Tecnológica /  
Cássia Maria de Sousa Pereira. – Palmas, TO, 2023.  
34 p. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e  
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2023.

Orientadora: Dra. Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna  
Coorientadora: Dra. Khellen Cristina Pires Correia

1. Cultura afro-brasileira. 2. Educação intercultural. 3. Currículo  
integrado. I. Senna, Mary Lúcia Gomes Silveira de. II. Correia,  
Khellen Cristina Pires. III. Título.

**ISBN 978-65-00-66476-8**

**CDD 370**

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins  
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a).

# AUTORES



## **CÁSSIA MARIA DE SOUSA PEREIRA**

---

Professora efetiva de Artes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins, Licenciatura em Artes Visuais pela Claretiano - Centro Universitário, em Pedagogia pela FEST - Faculdade de Educação Santa Terezinha. Possui Pós Graduação Lato Sensu em Ensino de Arte pela Faculdade União Cultural do Estado de São Paulo (UCESP) e mestrando do Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), à frente do desenvolvimento do projeto de pesquisa Falas de um povo: a formação omnilateral do ensino médio Integrado em Araguatins sob o olhar da práxis. E-mail: cassia.pereira@ifto.edu.br



## **MARY LÚCIA GOMES SILVEIRA DE SENNA**

---

Professora efetiva de Pedagogia do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Palmas. Doutora em Ciência pela Universidade de São Paulo (USP) . Professora do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Palmas. Email: marysenna@ifto.edu.br



## **KHELLEN CRISTINA PIRES CORREIA**

---

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Doutora em Estudos do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brazil (2017)

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....06

01

INTRODUÇÃO .....08

02

FALAS DE UM POVO- PRODUTO EDUCACIONAL.....10

2.1 -Apresentação da proposta.....10

2.2-Circulo de estudos sobre a cultura afro-brasileira.....12

2.3-Roda de conversa - Comunidade Quilombola Ilha de São Vicente...14

2.4-Ensaio fotográfico – Eu sou negro.....16

2.5-Oficina de desenho e pintura afro-brasileira.....18

2.6-Ensaio – dança, música e poesia afro-brasileira.....21

2.7-Mostra Cultural Falas de um povo: Gerlândio Morais.....24

03

INSPIRE-SE.....27

3.1-Videos.....28

3.2-Instagran.....29

3.3-Trabalhos do ProfEPT.....30

04

OLHAR DA PESQUISADORA.....32

05

LEIA MAIS.....33

# APRESENTAÇÃO

O Produto Educacional aqui apresentado é um site educacional nominado Falas de um povo, disponível no endereço eletrônico <https://www.falasdeumpovo.site/>, com o objetivo de proporcionar, aos visitantes, elementos significativos para o ensino e aprendizagem da cultura afro-brasileira no contexto da formação integrada, relacionando teoria, prática e reflexão.

O website foi criado com o intuito de publicar as ações e o material produzido pela pesquisadora e pelos participantes da pesquisa "Falas de um povo: a formação omnilateral no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio em Araguatins sob o olhar da práxis da valorização da cultura afro-brasileira". A pesquisa foi desenvolvida com trinta e cinco alunos da 3ª série do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, do IFTO - Campus Araguatins, e seis representantes da Comunidade Quilombola Ilha de São Vicente.



O site é direcionado para professores de diversas áreas de conhecimento e para estudantes que tenham interesse em conhecer as vertentes da cultura afro-brasileira. Essa ferramenta traz estratégias e técnicas para trabalhar a temática de forma dinâmica e reflexiva promovendo um debate crítico sobre os afro-brasileiros e suas manifestações artísticas culturais, corroborando para o combate ao racismo e preconceito.

Para materializar esse Produto Educacional, foram realizados sete encontros, expostos da seguinte forma: apresentação da proposta; círculo de estudos; roda de conversa com representantes da Comunidade Quilombola Ilha de São Vicente; ensaio fotográfico "Eu sou negro"; apresentação de vídeos com danças afro-brasileiras; ensaio de poesias, músicas e danças afro-brasileiras; oficina de pintura e desenhos e "Mostra cultural falas de um povo: Gerlândio Morais". Conforme o conteúdo trabalhado em cada encontro foi criado plano de aula que servirá de apoio para aqueles que tiverem interesse em trabalhar a temática em sala de aula. Os visitantes do site poderão encontrar ainda fotos, vídeos, sugestões de leituras e o link do perfil do Instagram da pesquisa, que traz uma parte do material produzido durante o estudo.



Fonte: OLIVEIRA, L. João e FEITOSA, Samuel, 2022.

# 1-INTRODUÇÃO

O Produto Educacional, elaborado a partir da pesquisa, que foi estruturado através do site "Fala de um povo", corrobora com as exigências de um mundo cada vez mais globalizado e diversificado, onde percebemos a necessidade do uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com o intuito de promover transformações na interação entre professores e estudantes. Partindo deste princípio, a função das instituições educacionais foi transformada, pois, os espaços que favorecem a construção de conhecimentos, emanam de novas metodologias de aprendizagens, trazendo ao ambiente escolar uma nova forma de comunicação com o ser e seu meio. Para Luvizotto, Fusco e Scanavacca (2010), o site proporciona meios para produção e divulgação de conteúdos educativos, de forma interativa e diversificada, contribuindo com o desenvolvimento do estudante. Assim, criamos o site "Falas de um povo", o qual traz diretrizes para implementar o estudo da cultura afro-brasileira numa perspectiva da formação integrada.

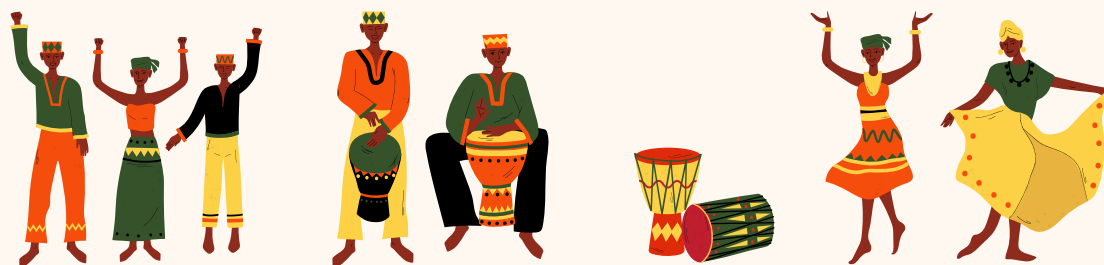


Fonte: OLIVEIRA, L. João e FEITOSA, Samuel, 2022.

Compreendendo que a função principal deste estudo pressupõe criar um Produto Educacional que venha colaborar com práticas pedagógicas nos diversos níveis e modalidades de ensino, em especial no ensino técnico integrado ao ensino médio, da Rede de Educação Profissional Tecnológica, criamos o site "Falas de um povo", produto da pesquisa, desenvolvida com os alunos das 3ª séries do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal do Tocantins, do Campus Araguatins.

Entendemos que o website pode possibilitar subsídios para professores trabalharem em sala de aula, a temática em estudo, e que a mesma possibilita o processo de aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades para os alunos. Conforme Luvizotto, Fusco e Scanavacca (2010), usar o site como recurso no processo de ensino aprendizagem contribui para melhoria da qualidade do ensino trazendo inúmeros benefícios. Nesta dimensão, buscamos trabalhar a cultura afro-brasileira e suas vertentes na luta pelo combate ao racismo e ao preconceito, numa perspectiva de alcançar a formação integrada.

Conforme Ciavatta (2008), a escola deve ser um espaço de integração social, um lugar de criação de memórias, resgate de identidades e um lugar de contextualização do passado com o presente. Essa escola deve proporcionar debates coletivos motivando o aluno a entender a história do passado e criar e sua própria história. Aplicar este Produto Educacional se alicerça no exposto pela autora e no fato de que a maioria dos estudantes desconhecem as vertentes da cultura afro-brasileira no sentido atribuído pelo povo negro, permanecendo a visão da elite branca, dessa forma muitos elementos dessa cultura são distorcidos contribuindo para a existência de práticas preconceituosas. Para compreendermos a cultura afro-brasileira e seus significados, precisamos voltar ao passado, conhecer suas origens e comprovar que sua essência mantém viva as lutas, as esperanças e os sonhos do povo negro. As ações desenvolvidas neste estudo representam a voz do povo negro. Conheça cada etapa navegando pelo site "Falas de um povo".



## 2-FALAS DE UM POVO- PRODUTO EDUCACIONAL

### 2.1-APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

No primeiro encontro, apresentou-se a proposta para os participantes. O intuito do encontro era, acima de tudo, estreitar laços e aproximar a pesquisadora dos estudantes, além de apresentar os objetivos da pesquisa, cronograma de realização das atividades, bem como, fornecer os amparos legais para a realização da pesquisa.

Como foi escolhida a tipologia de pesquisa da observação participantes, que segundo Lakatos (2001) a observação participante, se dá com a participação do pesquisador em seu campo de pesquisa, ou seja, o pesquisador vivencia seu objeto de estudo para coletar dados, houve a necessidade desse encontro para que os estudantes participantes entendessem o processo e pudessem auxiliar a pesquisadora no desenvolvimento do mesmo. Assim, o primeiro contato, os participantes puderam externar suas dúvidas e anseios. E, para tal, a pesquisadora apresentou a pesquisa aos participantes, instigando-os a analisar cada palavra contida no título da pesquisa, visando com isso o início das discussões acerca da temática.

Ao término do encontro, foi disponibilizado aos participantes um formulário com questões abertas e fechadas para conhecer a percepção dos discentes sobre a temática, isto é, conhecer a análise dos conhecimentos prévios que os alunos traziam consigo relacionados à abordagem da pesquisa. A partir das respostas apontadas foi possível entender melhor o perfil dos estudantes e elaborar ações significativas para o próximo encontro.

## PLANO DE AULA

### OBJETIVO

Propiciar aos participantes da pesquisa conhecimentos acerca da proposta, objetivos, cronogramas e etapas.

### CONTEÚDO

Apresentação da proposta, objetivo geral, etapas e cronograma. Discussão sobre os conceitos relacionados ao título da pesquisa. O que vocês entendem sobre a cultura afro-brasileira? Conhecem Leis que implementam o ensino da temática em sala de aula? Sabem o que é formação integrada?

### RECURSO

Notebook. Apresentação em slides. Formulário. Plataforma Classrom.

### ESTRATÉGIAS

Aula expositiva e dialogada, buscando debater sobre a temática e entender a percepção dos participantes sobre a temática.

### AVALIAÇÃO

Formativa: diagnóstica e participativa.

### DURAÇÃO

50 minutos.

### SUGESTÃO DE LEITURA

COGO, Denise (org). RS Negro. Porto Alegre-RS: EDIPUCRS, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/5463377-Revista-rs-negro-ler-refletir-debater-pesquisar-criar-recriar.html>.

## 2.2-CÍRCULO DE ESTUDOS SOBRE A CULTURA AFRO-BRASILEIRA

O segundo encontro aconteceu com o círculo de estudos sobre os aspectos relacionados à temática. Objetivou-se oferecer ferramentas para os estudantes conhecerem a cultura afro-brasileira, e, assim, despertar o senso crítico acerca da temática. Os alunos conheceram os marcos legais que implementam a temática: artigos da Constituição Federal de 1988, Lei nº 10.639/2003, LDB 9394/96. Foi apresentado um quadro com algumas leis. Nesse encontro foi possível aprofundar os conceitos sobre formação integrada, práxis, diversidade cultural, cultura, preconceito, racismo, cultura afro-brasileira. O círculo de estudos ocorreu em torno dos artigos das leis e significados das palavras apresentadas. No final do encontro foram apresentados aos discentes exemplos de músicas, danças, pinturas, poesias, culinária e religiões afro-brasileiras que fariam parte do estudo na produção do site "Fala de um povo".

Quadro 1. Síntese Marcos legais

Constituição Federal de 1988	(BRASIL,1988, art.205) " A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovido e incentivado com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003	(BRASIL, 2003, Parágrafo 2º) "Os conteúdos referentes à História e Cultura afro-brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira".
Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96	(BRASIL, 2008, Art. 1º). O art. 26-A da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
Estatuto da Igualdade racial Lei Nº 12.288/2010	(BRASIL, 2010, Art.1º) "[...] destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos éticos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e as demais formas de intolerância étnica.

## PLANO DE AULA

### OBJETIVO

Oferecer ferramentas para os estudantes conhecerem a cultura afro-brasileira, e, assim, despertar o senso crítico acerca da temática.

### CONTEÚDO

Leis que implementam o ensino da temática em sala de aula. Arte e cultura afro-brasileira. Atristas da cultura afro-brasileira

### RECURSO

Notebook, caixa de som, slides. Leis.

### ESTRATÉGIAS

Aula expositiva e dialogada, roda de conversa. Após o círculo de conversa foram apresentadas músicas, imagens e danças afro-brasileiras.

### AVALIAÇÃO

Formativa: diagnóstica e participativa

### DURAÇÃO

50 minutos.

### SUGESTÃO DE LEITURA

LEAL, J. M. Souza. **Discriminação e preconceito racial em ambiente escolar.** Universidade Federal do Paraná - Curitiba 2015. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/52285>.

SILVA, Ana Lúcia da. **Ensino de História da África e cultura afro-brasileira: estudos culturais e sambas-enredo.** - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2019.

## 2.3-RODA DE CONVERSA - COMUNIDADE QUILOMBOLA ILHA DE SÃO VICENTE

No terceiro encontro foi realizado uma roda de conversa com representantes da Comunidade Quilombola Ilha de São Vicente. Os participantes da pesquisa foram levados ao quilombo para conhecer a realidade dos moradores, seus desafios, lutas e conquistas. Foram elaboradas sete questões, revisadas em sala de aula com os estudantes participantes da pesquisa antes da ida ao quilombo.

Para chegar até a Ilha utilizamos dois barcos. Chegando à comunidade, os estudantes foram apresentados aos remanescentes quilombolas e nos reunimos na residência de um dos moradores. A pesquisadora apresentou o título da pesquisa e falou da importância, da validade e legalidade do estudo.

Vale destacar que os participantes assinaram antecipadamente os termos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a declaração de uso de voz e imagem. Os estudantes iniciaram as perguntas aos representantes quilombolas, ficando um aluno responsável pela gravação e registro fotográfico, e demais alunos participando ativamente da roda de conversa com os representantes da comunidade, que por sua vez, iam respondendo de acordo com o tema tratado em cada pergunta.



Fonte: OLIVEIRA, L. João, 2022

### Para refletir

“A redescoberta e a ressignificação do quilombo tem um papel preponderante para essa nova história, tornando-se um símbolo de luta para o povo negro, uma inspiração e principalmente um elemento de identidade desse povo que possui raízes tão fortes na formação social brasileira”.( COSTA, 2016, p.2)

## PLANO DE AULA

### OBJETIVO

Promover o intercâmbio cultural entre os estudantes e os representantes da comunidade Quilombola Ilha de São Vicente, bem como, conhecer os relatos de experiências, lutas e conquistas.

### CONTEÚDO

Origem, história da comunidade; Como funciona a educação escolar na comunidade; Os desafios, anseios, políticas sociais e públicas na comunidade quilombola Ilha de São Vicente.

### RECURSO

Roteiro para entrevista, câmera fotográfica, celular, papel A4, canetas.

### ESTRATÉGIAS

Roda de conversa com entrevista semiestruturada; Gravação da entrevista; Visita às residências da comunidade.

### AVALIAÇÃO

Formativa: diagnóstica e participativa.

### DURAÇÃO

3 horas.

### SUGESTÃO DE LEITURA

COSTA, D. P. Aires: **Quilombo: luta e resistencia dos negros/as na formação social do Brasil**. XVIII Encontro Nacional de Geógrafos, 23-30 de julho de 2016. São Luís / MA. Disponível em: [http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467671170\\_ARQUIVO\\_artigoeng.pdf](http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467671170_ARQUIVO_artigoeng.pdf).

## 2.4-ENSAIO FOTOGRÁFICO - EU SOU NEGRO

O quarto encontro foi destinado ao ensaio fotográfico “Eu sou negro”. Para esta ação formou-se uma equipe com fotógrafo, maquiadora, responsáveis pelos figurinos, adereços e uma equipe para fazer uma lista com os nomes dos alunos que queriam participar do ensaio. Os ensaios ocorreram em três dias, sendo dois dias no horário do almoço dos estudantes e o último dia no contraturno, horário este que os alunos estavam sem aula. A sala de Artes funcionou como um atelier, onde os alunos se reuniam para maquiar, escolher os figurinos e se prepararem de forma geral.

Nessa etapa não trabalhamos conceitos de fotografia, pois a intenção era oferecer um espaço de voz para o povo negro e quebrar barreiras preconceituosas. E, para fazer o registro, escolhemos dois alunos participantes da pesquisa que tinham habilidade com a arte da fotografia. Ela aconteceu em diversos espaços do campus com a participação de doze estudantes negros, o que para eles foi uma forma de fortalecer sua identidade e empoderar os estudantes negros do IFTO Araguatins. As fotos foram impressas posteriormente para a exposição na “Mostra Cultural Falas de um povo: Gerlândio Morais”, que foi uma etapa desta pesquisa. Foi uma ação emocionante, tanto para os participantes quanto para a pesquisadora, como pode ser percebido em alguns depoimentos de participantes, aqui identificados por E1, E2, E3 para preservar a identidade dos mesmos: E1: "Professora, nunca tinha me sentindo tão bonita". E2: "Posso usar minha roupa da night, ela diz muito sobre minha identidade". E3: "A fotografia para mim é liberdade, identidade. É se enxergar através dos olhos de outra pessoa".



Fonte: OLIVEIRA, L. João e FEITOSA, Samuel, 2022.



Fonte: OLIVEIRA, L. João e FEITOSA, Samuel, 2022.

## PLANO DE AULA

### OBJETIVO

Demonstrar a força e o empoderamento de homens e mulheres negras do IFTO Araguatins.

### CONTEÚDO

Conceitos da cultura afro, tais como: empoderar; lugar de fala; racismo, beleza.

### RECURSO

Câmera fotográfica, maquiagem para pele negra, figurino e adereços.

### ESTRATÉGIAS

Para essa ação trabalhamos em sala de aula com um debate. Em seguida foi feito convite aos estudantes, formou-se equipes onde foram divididas as tarefas e organização do material que seria utilizado.

### AVALIAÇÃO

Formativa: diagnóstica e participativa.

### DURAÇÃO

3 horas.

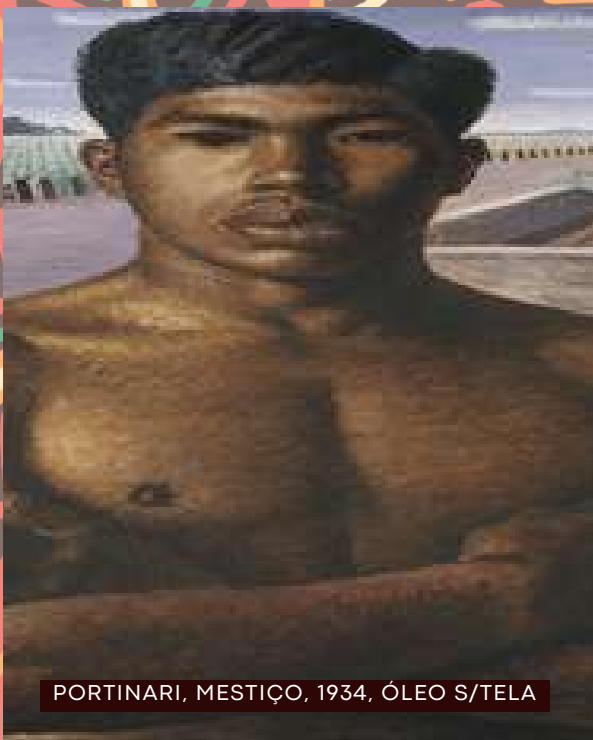
### SUGESTÃO DE LEITURA

RIBEIRO, Djamila: **Pequeno manual antirracista** - 1 ed. - São Paulo; Companhia das Letras, 2019.

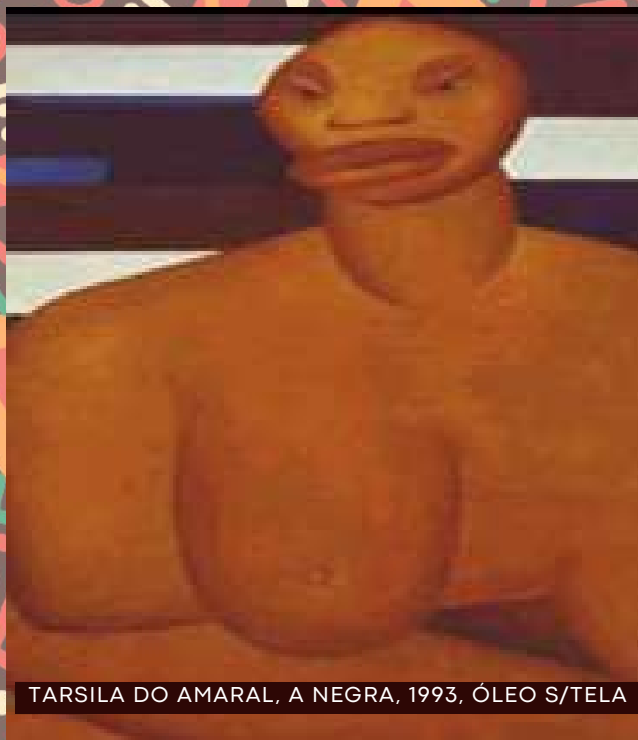
RIBEIRO, Djamila: **O que é: lugar de fala?** - Belo Horizonte (MG): Letramento, 2017.

## 2.5- OFICINA DE DESENHO E PINTURA AFRO-BRASILEIRA

O quinto encontro ocorreu com a oficina de desenho e pintura afro-brasileira. Para essa intervenção foram levados para sala de aula slides com artistas e obras de artes visuais afro-brasileiras e artistas brancos que abordaram a temática em suas produções. Os discentes conheceram obras que abordam a temática do negro no Brasil em vários períodos da nossa história, e dentre os artistas destacamos: Debret, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Heitor dos Prazeres, Mestre Didi, Aleijadinho, Rosana Paulino e Cândido Portinari. Abaixo algumas das obras trabalhadas.



PORTINARI, MESTIÇO, 1934, ÓLEO S/TELA



TARSILA DO AMARAL, A NEGRA, 1993, ÓLEO S/TELA

Os estudantes conheceram a contexto histórico dos artistas e algumas produções dos mesmos. Em seguida, receberam material para desenho e pintura e tiveram a liberdade para escolher a técnica que iriam utilizar: onde alguns optaram por desenho e outros pinturas. Levou-se mais tempo para ser concluída esta etapa, pois muitos se direcionavam para sala de arte no horário do intervalo de almoço ou nos horários vagos para concluírem seus trabalhos. O resultado é mostrado abaixo.



## PLANO DE AULA

### OBJETIVO

Proporcionar meios que despertem o interesse dos estudantes sobre a arte visual afro-brasileira, quebrando tabus e fortalecendo a diversidade, além de despertar jovens talentos para as artes.

### CONTEÚDO

Arte visual afro-brasileira; Desenho; Pintura.

### RECURSO

Notebook, slides com imagens de obras de Arte que aborda a vida do negro Brasil, telas para pintura, papel para desenho, pinceis, tintas, verniz, lápis para desenho.

### ESTRATÉGIAS

Aula explicativa e expositiva; Leitura e releitura de imagens.

### AVALIAÇÃO

Formativa: diagnóstica e participativa

### DURAÇÃO

3 horas, parte teórica em sala e a prática no contraturno.

### SUGESTÃO DE LEITURA

MIELZYNSKA, G. Maria. **Arte Afro-Brasileira**. Claretiano. 2022. Disponível em: (<https://md.claretiano.edu.br/hisculafbraafrind-gs0014-fev-2022-gradead/>). Acessado em: 26 de jun. 2022.

SILVA, André Luiz. **A arte afro-brasileira no ensino de artes visuais, como veículo cultural e resgate da identidade: especialização em ensino de artes visuais**. 2011. 45 p. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOSmAU2EXB/1/monografia\\_andr\\_luiz\\_da\\_silva.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOSmAU2EXB/1/monografia_andr_luiz_da_silva.pdf). Acessado em: 06 de jan. 2023.

## 2.6- ORGANIZAÇÃO E ENSAIOS – DANÇA, MÚSICA E POESIA AFRO-BRASILEIRA

O sexto encontro apresentamos como organização e ensaios para apresentações artísticas e culturais nas diferentes linguagens (música, dança e poesia) que ocorreram na Mostra Cultural Falas de um povo: Gerlândio Moraes. O primeiro momento desta etapa ocorreu em sala de aula com apresentação de vídeos que demonstram a estética, produção e fruição destas linguagens na vertente afro-brasileira. Após conhecer as características e importância de cada uma na realidade do povo brasileiro, formaram-se grupos para montar as apresentações nas três linguagens estudadas. Para tal foram escolhidas quatro músicas, uma poesia e quatro tipos de danças, dentre elas: capoeira, maracatu, maculelê e samba de roda. As danças foram apresentadas por um único grupo, formado por cinco participantes da pesquisa. Por sua vez, a poesia foi apresentada por uma dupla, tendo a plateia como coro. Os ensaios ocorriam no contraturno, nos horários vagos ou das 12h30min às 13h30min, sendo que ocorreram uma média de seis ensaios até chegar o dia da Mostra Cultural. Esta etapa consta como uma preparação para próxima e última etapa.



Fonte: OLIVEIRA, L. João, 2022.



Fonte: OLIVEIRA, L. João, 2022.

## PLANO DE AULA

### OBJETIVO

Conhecer, apreciar e apresentar poesias que exaltam a população negra, romper com o preconceito; Apreciar a beleza das danças e das músicas afro-brasileiras, compreender seu valor para a formação da cultura brasileira.

### CONTEÚDO

Música, dança e poesia afro-brasileira

### RECURSO

Notebook, caixa de som, vídeos, internet.

### ESTRATÉGIAS

Aula expositiva em sala de aula com apresentação e apreciação dos vídeos, discussão sobre a temática e ensaios no contraturno, horários vagos e horário de almoço.

### AVALIAÇÃO

Formativa: diagnóstica e participativa

### DURAÇÃO

Em sala 1 hora. Para os ensaios não possível calcular, aconteceram em vários momentos.

### SUGESTÃO DE LEITURA

COGO, Denise (org). RS Negro. Porto Alegre-RS: EDIPUCRS, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/5463377-Revista-rs-negro-ler-refletir-debater-pesquisar-criar-recrutar.html>; Cultura Afro – Brasileira. Portal da Cultura Afro-brasileira: Disponível em: [https://www.faecpr.edu.br/site/porta1\\_afro\\_brasileira/3\\_1.php](https://www.faecpr.edu.br/site/porta1_afro_brasileira/3_1.php)

## LINKS PARA ACESSAR OS VÍDEOS



Samba de Roda - Espetáculo Ayeye (Um Quê de Negritude)

### Samba de roda

<https://www.youtube.com/watch?v=w9ucBmUrbol>



Maracatu Nação Pernambuco - Ganga Zumba

### Maracatu

<https://www.youtube.com/watch?v=-zphtZzsSI4>



Capoeira Brasil RODA | Mindinho & Valente

### Capoeira

[https://www.youtube.com/watch?v=NyY\\_awQz8Z4](https://www.youtube.com/watch?v=NyY_awQz8Z4)



Maculelê - Espetáculo Ayeye (Nova Era)

### Maculelê

[https://www.youtube.com/watch?v=Hvs2Tf\\_aH1o](https://www.youtube.com/watch?v=Hvs2Tf_aH1o)

## 2.7- MOSTRA CULTURAL FALAS DE UM POVO: GERLÂNDIO MORAIS

O sétimo e último encontro ocorreu com a “Mostra Cultural Falas de um povo: Gerlândio Moraes”. Esta etapa é fruto de todas as ações desenvolvidas antes, tanto na questão teórica como prática. Aqui os alunos, junto com a pesquisadora e orientadora da pesquisa, organizaram a mostra e a mesma aconteceu no auditório Pioneiro do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) Campus Araguatins. Ela foi dividida em dois momentos: o primeiro aconteceu no rol do auditório, com a exposição “Entre cenas e práticas culturais afro-brasileiras”. Neste espaço os visitantes puderam apreciar pinturas, desenhos, fotografias, culinária. Para ilustrar este momento apresentamos algumas imagens a seguir:



Fonte: FEITOSA, Samuel, 2022.



Fonte: FEITOSA, Samuel, 2022.



Fonte: FEITOSA, Samuel, 2022.



Fonte: FEITOSA, Samuel, 2022.

O segundo momento da Mostra Cultural aconteceu na parte interna do auditório, com apresentação do desfile “Vozes negras: um grito de resistência”. Em seguida a participante AN declamou o poema “Gritaram-me negra”, de Victoria Santa Cruz ao som do berimbau tocado pelo estudante GA. Prosseguindo, tivemos duas apresentações musicais: a estudante HR cantou duas músicas “Guerreiras Quilombolas” – de Célia Sampaio, e “Cota não é esmola”, de Bia Ferreira. Já a participante JM, cantou “Shimbalaiê”, de Maria Gadu e “Iemanjá”, da dupla Rosa Amarela. Para finalizar tivemos apresentação do grupo de dança formado por cinco alunos, sendo que a dança teve oito minutos de duração onde os participantes dançaram samba de roda, capoeira, maculelê, maracatu e axé.



Fonte: FEITOSA, Samuel, 2022.



Fonte: FEITOSA, Samuel, 2022.



Fonte: FEITOSA, Samuel, 2022.



Fonte: FEITOSA, Samuel, 2022.

## PLANO DE AULA

### OBJETIVO

Contribuir com o senso crítico do estudante por meio por meio processo de criação e fruição a respeito da arte e cultura afro-brasileira, proporcionando uma formação reflexiva.

### CONTEÚDO

Arte e cultura afro-brasileira: música, dança, poesia, pintura, desenho, culinária e fotografia.

### RECURSO

Caixa de som, máquina fotográfica, microfone, painel para exposição, mesas, cadeiras, tecidos, telas, papel fotográfico.

### ESTRATÉGIAS

Exposição e apresentações artísticas culturais.

### AVALIAÇÃO

Formativa: diagnóstica e participativa

### DURAÇÃO

4 horas

### SUGESTÃO DE LEITURA

COGO, Denise (org). RS Negro. Porto Alegre-RS: EDIPUCRS, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/5463377-Revista-rs-negro-ler-refletir-debater-pesquisar-criar-recrutar.html>; Cultura Afro – Brasileira. Portal da Cultura Afro-brasileira: Disponível em: [https://www.faecpr.edu.br/site/porta1\\_afro\\_brasileira/3\\_1.php](https://www.faecpr.edu.br/site/porta1_afro_brasileira/3_1.php)

# 3-INSPIRE-SE

Ao clicar no ícone Inspire-se o visitante é redirecionado para as postagens de fotos das ações da pesquisa, assim como imagens registradas nos bastidores, como visita à comunidade quilombola, ensaio fotográfico “Eu sou negro” e a fase de organização da “Mostra Cultural Falas de um povo: Gerlândio Morais”, da exposição de fotografia, desenho e pintura, ensaios e outros. Constam também vídeos produzidos pelos participantes da pesquisa, das apresentações de dança, música e poesia. Disponibilizamos também a entrevista registrada na roda de conversa com a Comunidade Quilombola Ilha de São de Vicente, link para acesso ao Instagram Falas de um povo: Gerlândio Morais e links para acessar trabalhos relacionados à temática no Repositório do ProfEPT.



### 3.1-VÍDEOS



Cenas e cenários da cultura afro-brasileira

<https://youtu.be/GyePbBJzM4k>



Entre cenas e práticas afro-brasileiras

<https://youtu.be/VLMhtdcbspE>



Dança afro-brasileira

<https://youtu.be/ZotbV2Sawi8>

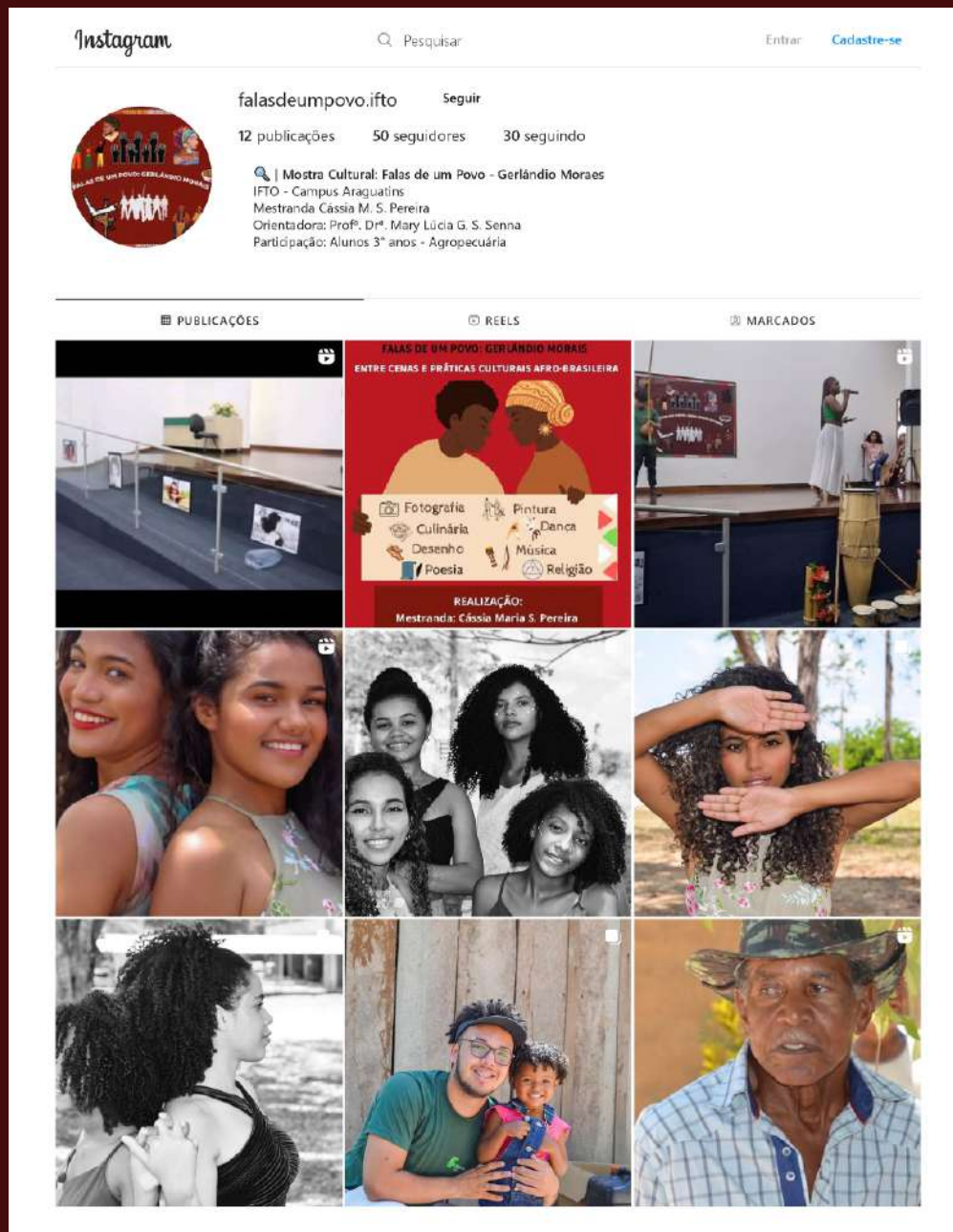


Roda de conversa -  
Comunidade  
Ilha de São Vicente

<https://youtu.be/PsIIRBc4d7Y>



## 3.2-INSTAGRAM



<https://www.instagram.com/falasdeumpovo.ifto>

### 3.3-TRABALHOS DO PROFEPT RELACIONADOS À TEMÁTICA



#### Repositório ProfEPT

<https://repositorio.ifsc.edu.br/>



#### Observatório ProfEPT

<https://obsprofeppt.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos>



#### Produto Educacional: LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA SALA DE AULA: CONCEPÇÃO, PLANOS DE AULAS E OUTRAS IDEIAS

<https://www.literaturablog.com/literatura-afro-brasileira-na-sala-de-aula-concepcao-planos-de-aulas-e-outras-ideias-de-anderson-novais-soares/>



#### PRODUTO EDUCACIONAL: ESTRATÉGIA PLURIVERSO

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/572453>



#### SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/586371/2/Produto%20Educacional%20-%20Seq%C3%Aancia%20Did%C3%A1tica%20-%20Heloisa%20Fonseca.pdf>



#### PRODUTO EDUCACIONAL: GUIA ANTROPOLÓGICO DE ARAÇATIBA

<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2377>



**PRODUTO EDUCACIONAL: GUIA EDUCAÇÃO: SELEÇÃO DE OBRAS E CONTEÚDOS PARA O ENSINO-APRENDIZADO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585995>



**PRODUTO EDUCACIONAL: SÉRIE DE VÍDEOS COM TROCA DE EXPERIÊNCIAS DO IFSUL CÂMPUS PASSO FUNDO PARA ACOLHIMENTO A IMIGRANTES NEGROS**

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/569204>



**PRODUTO EDUCACIONAL: ENTRADA DE COR**

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553085>

# 4-OLHAR DA PESQUISADORA

Através da aplicação deste Produto Educacional (PE), percebemos que os estudantes participantes da pesquisa conseguiram fazer um intercâmbio entre a teoria e as atividades práticas realizadas no decorrer da implementação do estudo. Percebeu-se que a cada etapa o participante foi desenvolvendo um pensamento crítico sobre a temática.

A pesquisa "Falas de um povo: a formação omnilateral no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, no Campus Araguatins-IFTO, sob o olhar da práxis da valorização da cultura afro-brasileira", que culminou com a implementação deste Website "Falas de um povo" apresentou meios para os participantes conhecerem teorias e as bases legais para um debate significativo. Percebeu-se este avanço através das atividades artísticas culturais desenvolvidas pelos participantes em cada etapa apresentada neste Produto Educacional (PE), tais como: as imagens, vídeos e depoimentos. Neste sentido, a intervenção favoreceu caminhos para uma práxis transformadora na realidade do educando corroborando para sua emancipação como ser ativo e reflexivo diante de uma sociedade multicultural.

Dessa forma, esperamos que este Produto Educacional favoreça o desenvolvimento de novas intervenções que implementem o ensino desta temática em sala de aula e que as sementes sejam plantadas e germinem bons frutos para o combate ao racismo estrutural. Além disso, que esta ação oportunize momentos de reflexão em sala de aula para que os estudantes conheçam a cultura afro-brasileira e aprendam a respeitá-la em todas as suas vertentes, de modo que o nosso multicolorismo não seja usado para justificar atos que desrespeitem o direito do negro.



# 5-LEIA MAIS

ALMEIDA, Cristina de Sousa Fonseca. Comunidade Remanescente de Quilombo Ilha de São Vicente/Tocantins: história de lutas, conquistas e conflitos. 2019. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/handle/10737/2534>. Acesso em 20 de jan. de 2023. 2019a

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte-MG: Letramento, 2018.

COGO, Denise (org). RS Negro. Porto Alegre-RS: EDIPUCRS, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/5463377-Revista-rs-negro-ler-refletir-debater-pesquisar-criar-recrutar.html>. Acessado em: 16 de jan. de 2023.

COSTA, D. P. Aires. Quilombo: luta e resistência dos negros/as na formação social do Brasil. XVIII Encontro Nacional de Geógrafos, 23-30 de julho de 2016. São Luís-MA. Disponível em: [http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467671170\\_ARQUIVO\\_artigoeng.pdf](http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467671170_ARQUIVO_artigoeng.pdf). Acessado em: 11 de jan. de 2023

GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime; SCHWARCZ, Lilia Moritz. Enciclopédia negra: Biografias afro-brasileira. 1. ed. 2021. Companhia das Letras. Edição do Kindle.

GOMES, L. Nilma. Relações Étnico-raciais, Educação e Descolonização dos Currículos. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan./Abr. 2012. ISSN 1645-1384 (on-line). Disponível em: [www.curriculosemfronteiras.org](http://www.curriculosemfronteiras.org) . Acesso em: 05 ago. 2021.

GRABOWSKI, Gabriel: Os riscos de ser jovem e negro no Brasil. Extra Classe / Publicado em 05 de jan. de 2021. Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/opiniao/2021/01/os-riscos-de-ser-jovem-e-negro-no-brasil/> . Acesso em 15 de jan. de 2023.

LEAL, J. M. Souza. Discriminação e preconceito racial em ambiente escolar. Universidade Federal do Paraná - Curitiba 2015. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/52285>. Acessado em: 15 jan. de 2023

MIELZYNSKA, G. Maria. Arte Afro-Brasileira. Claretiano. 2022. Disponível em: (<https://md.claretiano.edu.br/hisculafbrbraafrind-gs0014-fev-2022-gradead/>). Acessado em: 26 de jun. 2022.

PORTAL CULTURA AFRO - BRASILEIRA (ed.). Cultura Afro - Brasileira. Disponível em: [https://www.faecpr.edu.br/site/portal\\_afro\\_brasileira/3\\_1.php](https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/3_1.php). Acesso em: 10 jan. 2023.

RIBEIRO, Djamila: Pequeno manual antirracista – 1ª ed. – São Paulo; Companhia das Letras, 2019.

RIBEIRO, Djamila. O que é: lugar de fala? Belo Horizonte-MG: Letramento, 2017.

SILVA, Ana Lúcia da. Ensino de História da África e cultura afro-brasileira: estudos culturais e sambas-enredo. - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2019.